



Câmara Municipal de Jundiaí
São Paulo

DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.205

de 24 / 06 / 08

Processo nº: 53.196

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.253

Autor: LUIZ FERNANDO MACHADO

Ementa: Concede à Srª. CHIARA LUBICH o Diploma de Homenagem Póstuma.

Arquive-se.

W. M. F. de

Diretor

11 / 08 / 2008



PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.253

Diretoria Legislativa	Diretoria Jurídica	Comissões	Prazos:	Comissão	Relator
A Diretoria Jurídica. <i>Alcides</i> Diretora 04/06/08	Para emitir parecer: <i>[Signature]</i> Diretor 04/06/08	CJR Parecer CJ nº 1181	projectos 20 dias votos 10 dias orçamentos 20 dias contas 15 dias aprazados 7 dias	20 dias 10 dias 20 dias 15 dias 7 dias	7 dias - - - 3 dias

QUORUM: 9/3

Comissões	Para Relatar:	Voto do Relator:
A CJR. <i>Alcides</i> Diretora Legislativa 10/06/08	☒ avoco <i>[Signature]</i> Presidente 10/06/08	☒ favorável ☐ contrário <i>[Signature]</i> Relator 10/06/08
encaminhado em / /	encaminhado em / /	Parecer nº. 1176

A _____ Diretora Legislativa / /	☐ avoco _____ Presidente / /	☐ favorável ☐ contrário Relator / /
encaminhado em / /	encaminhado em / /	Parecer nº. _____

A _____ Diretora Legislativa / /	☐ avoco _____ Presidente / /	☐ favorável ☐ contrário Relator / /
encaminhado em / /	encaminhado em / /	Parecer nº. _____

A _____ Diretora Legislativa / /	☐ avoco _____ Presidente / /	☐ favorável ☐ contrário Relator / /
encaminhado em / /	encaminhado em / /	Parecer nº. _____

--	--	--



PP 736/2008

CÂMARA M. JUNDIAÍ (PROTOCO) 04/06/08 09:29 053196

Apresentado.
Encaminhe-se às seguintes comissões:
CFR
Presidente
20/106/2008

APROVADO
Presidente
20/106/2008

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.253
(Luiz Fernando Machado)

Concede à Sr.^a CHIARA LUBICH o Diploma de Homenagem
Póstuma.

Art. 1º. É concedido à Sr.^a CHIARA LUBICH o Diploma de
Homenagem Póstuma.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua
publicação.

Sala das Sessões, 04/06/2008

Luiz Fernando Machado
LUIZ FERNANDO MACHADO



(PDL nº. 1.253 -- fls. 2)

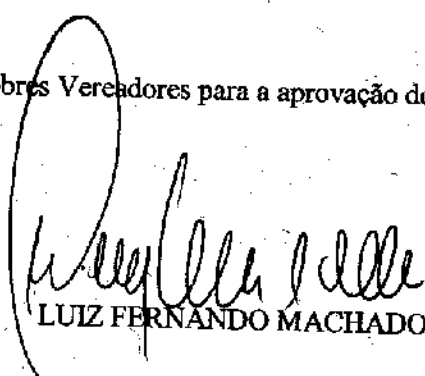
Justificativa

Objetiva esta iniciativa conceder, com reconhecimento, a homenagem abaixo destacada, cujo merecimento pode ser constatado pelo documento anexo, o que vem justificar plenamente nossa intenção.

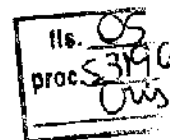
Sr.^a CHIARA LUBICH - Diploma de Homenagem Póstuma

Nascida em Trento, na Itália, em 22 de janeiro de 1920, com pouco mais de 20 anos já lecionava em escolas primárias de sua cidade natal. Coursou filosofia na Universidade de Veneza. Em plena 2ª. Guerra Mundial, época plena de ódio e violência, Chiara procurava "a verdade profunda das coisas e descobre que Deus era o seu único ideal que não passava". Em 7 de dezembro de 1943, sozinha em uma capela, fez uma promessa a Deus de doar somente a Ele, e para sempre, toda a sua vida. Nasce assim, nesta data, o Movimento dos Focolares. Um movimento de leigos, nascido na Igreja Católica que tem como finalidade a construção de um mundo unido, como pediu Jesus, segundo o Evangelho de São João (17,21), quando disse: "Que todos sejam Um!". Em 1994 foi nomeada Presidente Honorária da Conferência Mundial das Religiões pela Paz. Em 1996 recebeu o prêmio de Educação para a Paz. Sua vida inteira lutou e buscou a paz mundial, através da união, amor e fraternidade entre os povos. Faleceu em Rocca di Papa, região de Lácio, província de Roma, Itália, em 14 de março de 2008.

Por isso, buscamos o apoio dos nobres Vereadores para a aprovação do presente projeto.


LUIZ FERNANDO MACHADO

Chiara Lubich



Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

Chiara Lubich (Trento, 22 de janeiro de 1920 - Rocca di Papa, 14 de março de 2008) foi a fundadora do Movimento dos Focolares, um movimento de leigos, que nasceu na Igreja Católica que tem como finalidade a construção de um mundo unido, como pediu Jesus segundo o Evangelho de São João (17,21) quando disse: "Que todos sejam Um!"



Chiara Lubich

Biografia

Chiara Lubich nasceu em Trento no dia 22 de janeiro de 1920. Seu pai perdeu o trabalho defendendo as idéias socialistas e assim a família teve de encontrar outras ocupações. Para manter-se, Chiara, desde os 23 anos, dava aulas particulares para poder pagar suas despesas com a universidade.

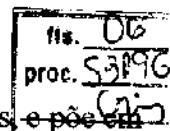
No início da década de 40, com pouco mais de vinte anos de idade, trabalhava como professora em escolas primárias de sua cidade natal, Trento. Ingressou no curso de filosofia da Universidade de Veneza. Procurava a verdade profunda das coisas, justo no clima da segunda guerra mundial, uma época plena de ódio e violência. Enquanto desmoronavam casas, homens e todas as coisas, descobre que Deus era para ela o único ideal que não passava. Divide então esta descoberta com outras companheiras e juntas formam um pequeno grupo, constituindo assim o primeiro núcleo do futuro movimento.

Em 7 de dezembro de 1943, sozinha em uma capela, faz uma promessa a Deus de doar somente a Ele, e para sempre, toda a sua vida. Esta data é considerada o marco inicial do Movimento dos Focolares.

Sua casa foi destruída por um violento bombardeio que atingiu Trento no dia 13 de maio de 1944. Seus familiares foram refugiar-se nas montanhas. Foi quando Chiara decidiu permanecer em Trento para sustentar os seus ideais e sua vocação. No parlamento italiano, Chiara conheceu o simpático político Igino Giordani, que foi co-fundador do Movimento, que contribuiu à encarnação no social da espiritualidade da unidade de seu movimento. Igino era deputado, escritor, jornalista, pai de quatro filhos, portanto, um alicerce político para a aceitação do movimento. Em 1949, Chiara encontrou Pasquale Foresi, um jovem seminarista que sentia a forte exigência de conjugar o Evangelho e a vida na Igreja. Ordenado sacerdote em 1954, Dom Foresi foi o primeiro focolarino Sacerdote. Em 1956, fez surgir "Os Voluntários de Deus", pessoas adultas empenhadas nas mais diversas áreas: da política à economia, à arte, na educação, etc, para levar Deus à sociedade.

Em 1964, fundou a "cidadezinha" de Loppiano nas colinas de Valdarno, próximo a Firenze. A primeira de uma série de outras cidades em vários países do mundo que trabalham em prol de um Mundo Unido, onde procuram viver a espiritualidade da unidade 24 horas por dia em todos os aspectos da vida, principalmente o financeiro, pois não podem possuir bens, sequer o salário. Em 1966, propôs aos jovens a radicalidade do Evangelho dando vida ao Movimento Gen (Geração Nova). Em 1977, recebe em Londres o prêmio Templeton para o desenvolvimento das religiões. Em 1991, projetando uma nova teoria e prática econômica, faz nascer o projeto Economia de Comunhão.

Em 1996 recebe o prêmio de Educação para a Paz daquele ano.



Em 1991, no Brasil, ela se sente impressionada pelo contraste social e pela miséria das favelas e põe em andamento a Economia de Comunhão, naquela época um projeto e hoje uma realidade em crescente desenvolvimento desta nova teoria e práxis económica. Sobre ela estão a ser publicados teses e trabalhos de pesquisa nas universidades do mundo inteiro, e existem centenas de empresas aplicando-a em todas as latitudes.

De 1997 a 1998 se dedicou a abrir novas perspectivas de diálogo inter-religioso: foi convidada a falar da sua experiência interior na Tailândia a 800 monges budistas; em Nova York a 3000 muçulmanos negros na mesquita de Harlem, e na Argentina à comunidade Hebraica de Buenos Aires.

Em setembro de 1998, em Estrasburgo, recebe do Conselho Europeu, o Prémio Direitos Humanos. Recebeu diversas lares "Honoris Causa" cidadanias honorárias na Itália e em todo o mundo.

Em uma atmosfera serena, de oração, e de profunda comoção, Chiara Lubich concluiu a sua viagem terrena na noite de 14 Março de 2008, às 2 horas, aos 88 anos. Estava na sua casa em Rocca di Papa (Itália), para onde havia retornado do Hospital Gemelli, na madrugada do dia anterior, depois de ter expresso esse desejo.

André Riccardi, da Comunidade de Santo Egidio, exprime, como fundador, uma impressão pessoal: «Chiara me ensinou a dignidade do carisma, o seu valor, que é o que de mais precioso temos». E acrescenta: «Chiara é de todos: é da Igreja, é também das pessoas de outras religiões, Chiara é do mundo, porque foi de Jesus. Agora que está em silêncio devemos aprender a escuta-la melhor e poderemos escuta-la se estivermos em unidade entre nós».

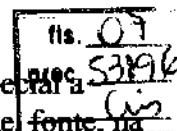
Salvatore Martinez, coordenador italiano da Renovação Carismática afirmou: «A herança de Chiara é uma herança de amor marcada por uma maternidade espiritual pela qual todos nós, leigos, lhe somos gratos». Deteve-se no testemunho desta mulher «que não se rende diante dos desafios da secularização e das contraposições culturais, ideológicas e religiosas».

Estiveram em oração diante de Chiara também Frei Alois, prior da Comunidade de Taizé, sucessor de Frei Roger, com outros dois co-irmãos: «Nós, em Taizé – afirmou Frei Alois – rendemos graças a Deus pela vida de Chiara. É uma luz para nós. E esta luz permanece entre nós». Recordou ainda «a grande estima e o grande amor que Frei Roger tinha por ela».

O presidente da República Italiana, Giorgio Napolitano, define Chiara Lubich «uma das personalidades mais representativas do diálogo inter-religioso e intercultural, uma voz rigorosa e límpida no debate contemporâneo. Soube fundar – escreve – um Movimento que é um dos mais difundidos do mundo, capaz de deparar-se, com espírito aberto, com o mundo leigo, tendo por base a supremacia dos ideais humanos da solidariedade, da justiça, da paz entre povos e nações».

O telegrama da Conferência Episcopal Italiana, assinado pelo presidente, o cardeal Ângelo Bagnasco, e pelo secretário, Dom Giuseppe Betori, fala da experiência de Chiara como de «uma experiência de

comunhão que enriquece a vida da Igreja na Itália e no mundo». E lembra «com gratidão especial a força do seu testemunho que propôs um caminho de fé fundamentado no princípio da unidade Igreja e no mundo, de itinerários de vida sob o sinal da plenitude da alegria».



Chiara Lubich

Fundadora e presidente do Movimento dos Focolares

"Deus é Amor; aquele que está no amor habita em Deus e Deus nele". Estas palavras da primeira carta de São João exprimem com clareza o centro da fé cristã: "Cremos no amor de Deus". Desse modo o cristão pode expressar a escolha fundamental da sua vida. O início da vida cristã não se constitui numa decisão ética ou numa grande idéia, mas num acontecimento, um encontro com uma Pessoa, que abre à vida um novo horizonte, um rumo decisivo.

Bento XVI

A centelha inspiradora: Deus Amor

É exatamente a descoberta de Deus Amor que abre um novo horizonte e um rumo decisivo não só na vida de Chiara Lubich, mas de milhões de pessoas.



Durante a Segunda Guerra Mundial, em Trento, sob os bombardeios que destruíam tudo, Chiara, que na época tinha pouco mais de 20 anos, vivendo naquele clima de ódio e violência, experimenta o encontro com Deus Amor, o único que não passa. Uma descoberta que ela define "fulgurante", "mais forte do que as bombas que atingiam Trento", e que foi imediatamente comunicada e compartilhada por suas primeiras companheiras. A vida delas muda radicalmente. Se morressem, gostariam que em seus túmulos fosse colocada uma única inscrição: "E nós acreditamos no amor".

Esta descoberta descortina o horizonte que se tomará o objetivo da vida delas: **contribuir para realizar o testamento de Jesus - "que todos sejam um" -, o seu projeto de unidade para a família humana.**

O Evangelho vivido em todas as dimensões da vida

Desde então Chiara intuiu que estava para nascer algo que chegaria aos confins do mundo, iluminando e renovando a sociedade.

Chiara não vê na descoberta do Evangelho um fato apenas espiritual, mas tem a certeza de que o Evangelho vivido provoca a mais potente revolução social. A primeira experiência acontece nos anos 40, quando Chiara e suas primeiras companheiras partilham seus poucos bens com os pobres dos bairros mais necessitados de Trento. Elas vêem as promessas evangélicas se realizarem: "Dai e vos será dado"; "Pedi e recebereis". Em plena guerra chegam, com uma abundância inesperada, alimentos, roupas e medicamentos para que fossem atendidas muitas necessidades.

A chave da unidade

Nas incontáveis expressões do sofrimento, das divisões e traumas humanos, Chiara reconhece o semblante de Cristo, do Homem-Deus que na cruz grita o abandono do Pai. Nele encontra a chave para recompor a unidade entre Deus e os homens.

É principalmente nessas expressões do sofrimento que Chiara descobre os sinais da vontade de Deus que a conduz a iniciar uma obra, o Movimento dos Focolares, que, pela diversidade de sua composição, assumirá a forma de um "povo", de um "laboratório" para um mundo unido na fraternidade.



Chiara repete que esta Obra "não foi pensada apenas por uma mente humana, mas por Deus".

que manifestam o que Deus deseja. Nós procuramos seguir a Sua vontade dia após dia."

fls. 09
proc. 53196
G

A unidade entre pessoas, categorias sociais, e povos, constantemente indicada como o principal objetivo do Movimento, é alimentada por Chiara com escritos, palestras, encontros, viagens, mencionando sempre a inspiração e o radicalismo originário do carisma.

Novos caminhos abertos por um novo carisma

Percorrendo as principais etapas do desenvolvimento do Movimento, emergem, muito além das previsões, os novos caminhos abertos por este carisma, como uma resposta aos constantes questionamentos da humanidade.

Uma nova espiritualidade na Igreja - Da resposta radical a Deus Amor e à escola do Evangelho, tem início uma nova corrente de espiritualidade, a Espiritualidade da Unidade, que - centralizada no Amor e na Unidade, inscritos no DNA de cada homem - se revela cada vez mais universal.



Um número cada vez maior de homens e mulheres, das mais diversas categorias sociais, idades, raças e culturas encontra a linha vital de sua existência nesta nova espiritualidade que nasce na Igreja. Depois de alguns anos, unem-se aos católicos cristãos de outras Igrejas, judeus e seguidores de outras religiões, além de pessoas sem uma convicção religiosa, de 182 países, em todas as latitudes.

Como instrumentos a serviço da unidade, Chiara impulsiona movimentos específicos para as novas gerações, para as famílias, para atuar no social e na Igreja. Como principal caminho de unidade abrem-se diálogos muito fecundos; com o incentivo de Chiara, pouco a pouco nascem modelos de uma nova "socialidade": as Mariápolis permanentes, presentes em cinco continentes. Para difundir a cultura da unidade multiplicam-se os meios de comunicação social, como as editoras, as revistas, os centros de audiovisuais, os sites na Internet, etc.

Novas perspectivas nos mais diversos âmbitos da sociedade, como na economia e na política são abertas por Chiara a partir dos anos 90. Em 1991, diante do enorme desequilíbrio social do Brasil, propõe o Projeto da Economia de Comunhão; em 1996 funda o Movimento Político pela Unidade, que propõe aos políticos de diferentes partidos a fraternidade como categoria política, em vista do bem comum.



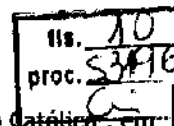
Um sim marca um novo início

Chiara nasce em Trento em 22 janeiro de 1920. Durante o fascismo, vive anos de pobreza: o pai, socialista, perde o trabalho por causa de suas idéias. Para manter seus estudos, desde muito jovem dá aulas particulares.

7 de dezembro de 1943, dia no qual Chiara pronunciou o seu sim para sempre a Deus, na capela dos Frades Capuchinhos, em Trento. Estava só. Tinha 23 anos. Não existia nenhuma previsão de tudo o que nasceria a partir de então. Os primórdios do Movimento são marcados por esta data.

O seu nome de batismo é Sílvia. Assumirá o nome de Chiara, fascinada pelo radicalismo evangélico de Santa Clara de Assis.

Busca da Verdade, busca de Deus - Esta escolha radical marca a primeira etapa de um caminho na busca apaixonada da Verdade, de um conhecimento mais profundo de Deus. Para encontrar essa resposta, depois de ter se formado como professora, inscreveu-se na Faculdade de Filosofia da Universidade de Veneza. Mas não pôde continuar os estudos, primeiramente por causa da guerra e depois porque deveria acompanhar o desenvolvimento do Movimento que estava nascendo. Intuiu que encontraria a resposta em Jesus, que havia dito: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida". Ele seria o seu Mestre.



Loreto, um anúncio de sua aventura espiritual. Em 1939, participando de um curso para jovens da Ação Católica em Loreto, no Santuário onde, segundo a tradição, é conservada a casinha de Nazaré, que hospedou a Sagrada Família, Chiara intui a sua vocação: uma reprodução da Família de Nazaré, uma nova vocação na Igreja, que muitos haveriam de seguir.

Na Igreja Católica



A primeira audiência com o Papa - Em 1964 Chiara foi recebida pela primeira vez numa audiência com um Papa, Paulo VI, que reconhece no Movimento uma "Obra de Deus". Daquele momento em diante multiplicam-se as audiências privadas e públicas, primeiramente com Paulo VI e depois com João Paulo II, que em diversas ocasiões, em manifestações internacionais, dirigiram-se aos membros do Movimento.

Em 1984 João Paulo II visita o Centro Internacional do Movimento, em Rocca di Papa. Reconhece no Movimento a fisionomia da Igreja do Concílio, e no seu carisma uma expressão do "*radicalismo de amor*" que caracteriza os dons do Espírito Santo na história da Igreja.

Desde a festa de Pentecostes de 1998 teve início um caminho de comunhão entre Movimentos e Novas Comunidades - No primeiro grande encontro dos Movimentos Eclesiais e Novas Comunidades, na Vigília de Pentecostes, em 1998, na Praça de São Pedro, João Paulo II reconhece nestas novas realidades eclesiais a resposta imediata do Espírito Santo ao processo de descristianização da sociedade e pede para que eles sejam "*frutos maduros de comunhão e de empenho*". Discursando, juntamente com outros três fundadores, Chiara Lubich garante ao Papa o compromisso de contribuir para a realização desta comunhão "*com todas as nossas forças*". Inicia um caminho de fraternidade e comunhão entre muitos movimentos e novas comunidades no mundo todo.

Sínodos e Assembléias das Conferências Episcopais - Chiara participa, no Vaticano, de vários Sínodos dos Bispos: pelo 20º aniversário do Concílio Vaticano II (1985), sobre vocação e missão dos leigos (1987) e sobre a Europa (1990 e 1999). É nomeada Consultora do Pontifício Conselho para os Leigos (1985).

Em 1997 é convidada a apresentar o Movimento na Assembléia Geral da Conferência Episcopal filipina, em Manila. Nos anos seguintes, é convidada pelas Conferências Episcopais de Taiwan, Suíça, Argentina, Brasil, Croácia, Polônia, Índia, República Tcheca, Eslováquia e Áustria.

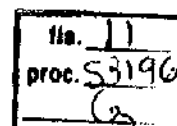
Ecumenismo

A página ecumênica do Movimento se abre em 1961, quando o Papa João XXIII coloca a unidade dos cristãos entre os primeiros objetivos do Concílio por ele anunciado em 1959: Chiara comunica a experiência do Evangelho vivido no Movimento em um encontro com um grupo de evangélicos luteranos, em Darmstadt (Alemanha). É o início da difusão da Espiritualidade da Unidade nas diversas Igrejas.

Alguns anos depois se instauram relacionamentos pessoais:

- no mundo ortodoxo, com o Patriarca ecumênico de Constantinopla, Atenágoras I, e posteriormente com os seus sucessores;
- na Comunhão Anglicana, primeiramente com o arcebispo anglicano de Canterbury, M. Ramsey, até ao atual, Rowan Williams;
- no mundo evangélico-luterano, com o então Presidente da Federação Luterana Mundial, o bispo Christian Krause, e com os Secretários-gerais que se sucederam no Concílio Mundial de Igrejas, em Genebra.

Todos incentivam a difusão da Espiritualidade da Unidade nas diversas Igrejas.



Diálogo inter-religioso

Diante dos desafios da sociedade cada vez mais multi-cultural e multi-religiosa, se evidenciam os frutos de paz gerados pelo diálogo com seguidores das diversas religiões, iniciado nos anos 70.

Chiara e o Movimento mantêm contatos não só com personalidades ou seguidores de diversas religiões, mas também com movimentos.

* **Budistas** - Em Tóquio, em 1981, diante de 10 mil budistas, Chiara Lubich é a primeira mulher cristã a expor a sua experiência espiritual num templo budista; e em 1997, na Tailândia, a monjas e monges budistas.

* **Muçulmanos** - alguns meses depois, ela fala na histórica Mesquita 'Malcolm X', do Harlem, em Nova York, diante de 3 mil muçulmanos afro-americanos;

* **Judeus** - No mesmo ano, em Buenos Aires é recebida por organizações judaicas.

* **Hindus** - Em 2001, na Índia, abre-se uma nova página no diálogo do Movimento com o mundo hindu.

Em 1994 é nomeada presidente honorária da Conferência Mundial das Religiões pela Paz (WCRP).

No campo civil

Desde o início, a pacífica revolução evangélica que se desencadeou em Trento suscita o interesse também de pessoas sem um referencial religioso. Com o mundo laico se desenvolve um diálogo com base nos grandes valores humanos como solidariedade, fraternidade, justiça, paz e unidade entre pessoas, grupos e povos.

* Chiara é convidada para falar da unidade dos povos em um simpósio no Palácio de Vidro da ONU, em maio de 1997.

* Faz um pronunciamento em Berna (Suíça), na celebração do 150º aniversário da Constituição Suíça (março de 1998).

* Em Estrasburgo (França), apresenta o compromisso social e político do Movimento a um grupo de deputados do Parlamento Europeu. (setembro de 1998).

* Ainda em Estrasburgo intervém na Conferência pelo 50º aniversário do Conselho da Europa sobre "Sociedade de mercado, democracia, cidadania e solidariedade", apresentando a experiência da Economia de Comunhão (junho de 1999).

* Em Innsbruck (Áustria), no Congresso "1000 cidades para a Europa", fala do "Espírito de fraternidade na política, como chave da unidade da Europa e do Mundo", na presença de numerosos prefeitos, de altos expoentes da política europeia e das máximas autoridades austríacas (novembro de 2001).

A obra de unidade, de paz e de diálogo entre povos, religiões e culturas promovida por Chiara Lubich foi reconhecida publicamente por organismos internacionais, culturais e religiosos. Ela recebeu, entre outros reconhecimentos, o Prêmio Templeton para o Progresso da Religião (1977); o Prêmio Unesco 1996 para a Educação para a Paz; o Prêmio Direitos Humanos do Conselho da Europa (1998), doutorados honoris causa conferidos por Universidades



de diversos países, cidadanias honorárias, além de reconhecimentos por parte de grandes religiões e de líderes de diversas Igrejas.

fls. 120
proc. 5396
Cs

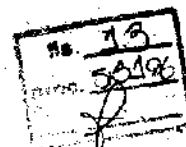
imprimir | fechar a página | top



Pagina stampata dall'indirizzo: <http://www.focolare.org/page.php?codcat2=1089&codcat1=190&lingua=PT&titolo=O%20Movimento%20dos%20Focolares&tipo=Chiara%20Lubich>

Questa opera è pubblicata sotto una / This work is licensed under a
Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 2.5 License.





**CONSULTORIA JURÍDICA
PARECER N° 1.181**

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 1.253

PROCESSO N° 53.196

De autoria do Vereador **LUIZ FERNANDO MACHADO**, o presente projeto de decreto legislativo concede à Sra. **CHIARA LUBICH** o Diploma de Homenagem Póstuma.

A proposição encontra sua justificativa às fls.04, e vem instruída com o currículo de fls.05/12.

PARECER

1. A proposta em exames nos afigura revestida da condição legalidade quanto à competência (art. 6º, "caput"), e quanto à iniciativa, que é privativa da Câmara Municipal, conforme prescreve o art. 14, XVII, da Lei Orgânica de Jundiaí, que atribui ao Legislativo, em caráter exclusivo, a concessão de títulos honoríficos, sendo que atende ainda as disposições contidas no art. 191, seus incisos, parágrafos e letras do Regimento Interno da Edilidade.

2. A tramitação deverá obedecer aos ditames dos artigos 192, *usque* 195, do mesmo codex interno, observando a época e a sessão para discussão e votação, conforme dispõe a letra "b" do §1º do art. 193 do R.I.

3. A entrega de aludidos títulos deverá obedecer aos termos do art. 195, e seus parágrafos, do regimento Interno da Edilidade.

4. Deverá ser ouvida tão somente a Comissão de Justiça e Redação, cujo parecer abrangerá também o quesito mérito (art. 47, I, R. I.).

5. **QUÓRUM:** maioria de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara (§2º do art. 193, R.I.).

S.m.e.

Jundiaí, 05 de junho de 2008.

Daniela R F Costa

DANIELA ROSSI FERNANDES COSTA
Estagiária

João Paulo Junior
JOÃO PAULO JÚNIOR
Consultor Jurídico



COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PROCESSO Nº 53.196

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.253, do Vereador LUIZ FERNANDO MACHADO, que concede à Srª. CHIARA LUBICH o Diploma de Homenagem Póstuma.

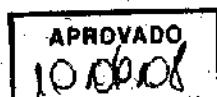
PARECER Nº 1.176

A Lei Orgânica de Jundiaí - art. 14, XVII – assegura ao Legislativo, em caráter privativo, a apresentação de propostas versando sobre a concessão de títulos honoríficos.

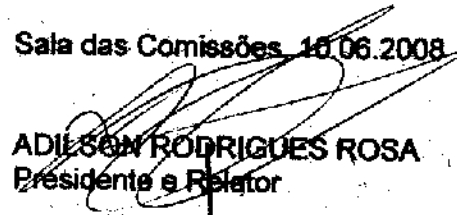
O projeto em exame busca tal objetivo, eis que pretende outorgar à Srª. Chiara Lubich o Diploma de Homenagem Póstuma, afigurando-se revestido da condição legalidade no que concerne à iniciativa e à competência, conforme aponta a Consultoria Jurídica em seu parecer de fls. 13, que subscrevemos na íntegra.

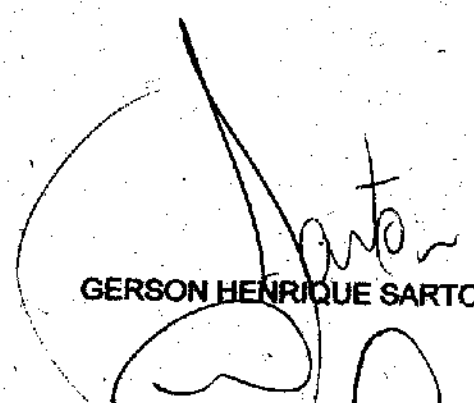
Quanto ao mérito, o elogiável currículo inserto nos autos bem atesta as qualidades pessoais do ilustre homenageado, e assim consignamos voto favorável à iniciativa de outorga.

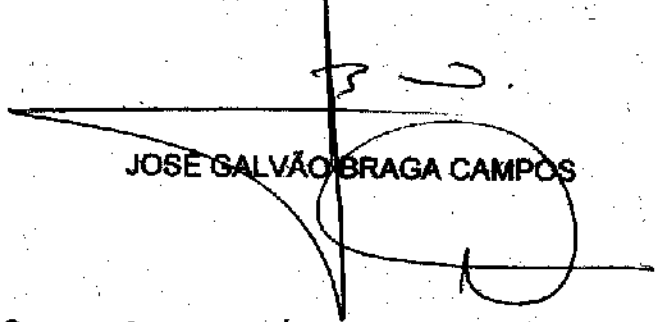
É o parecer.

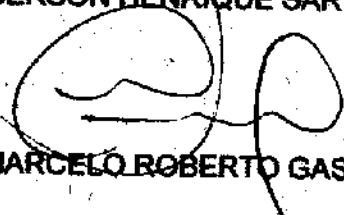


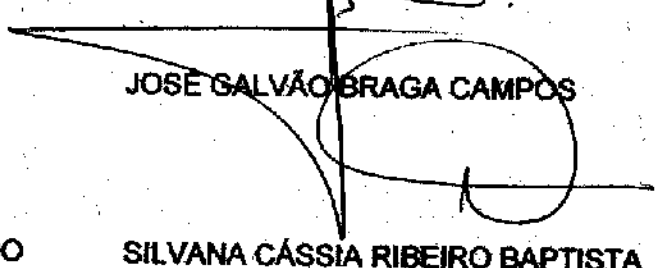
Sala das Comissões, 10.06.2008


ADILSON RODRIGUES ROSA
Presidente e Relator

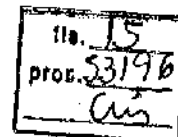

GERSON HENRIQUE SARTORI


JOSE GALVÃO BRAGA CAMPOS


MARCELO ROBERTO GASTALDO


SILVANA CÁSSIA RIBEIRO BAPTISTA

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ



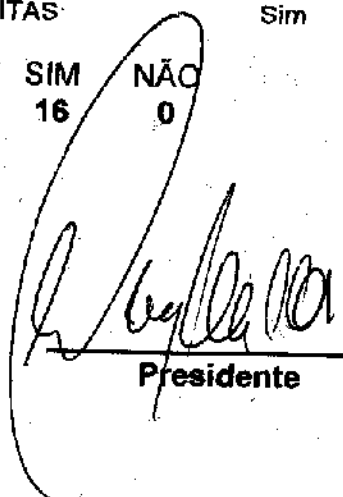
Painel Eletrônico - Plenário

Matéria : PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 1253

Reunião : 147ª. Sessão Ordinária
Data : 24/06/2008 - 09:37:14 às 09:37:34
Quorum : Aprovação - Dois Terços (Presidente Vota)
Total de Presentes : 16 Parlamentares
Total de Ausentes : 0 Parlamentares

Nome do Parlamentar	Voto
ADILSON RODRIGUES ROSA	Sim
ANA VICENTINA TONELLI	Sim
CARLOS ALBERTO KUBITZA	Sim
CLÁUDIO ERNANI MARCONDES DE MIRANDA	Sim
ANTONIO CARLOS PEREIRA NETO	Sim
SILVANA CÁSSIA RIBEIRO BAPTISTA	Sim
GERSON HENRIQUE SARTORI	Sim
JOSÉ CARLOS FERREIRA DIAS	Sim
JÚLIO CÉSAR DE OLIVEIRA	Sim
JOSÉ ANTONIO KACHAN	Sim
LUIZ FERNANDO MACHADO	Sim
MARCELO ROBERTO GASTALDO	Sim
MARILENA PERDIZ NEGRO	Sim
ROBERTO CONDE ANDRADE	Sim
JOSÉ GALVÃO BRAGA CAMPOS	Sim
ENIVALDO RAMOS DE FREITAS	Sim

<u>Totais da Votação :</u>	SIM	NÃO	TOTAL
	16	0	16


Presidente



(Proc. 53.196)

DECRETO LEGISLATIVO N.º 1.205, DE 24 DE JUNHO DE 2008

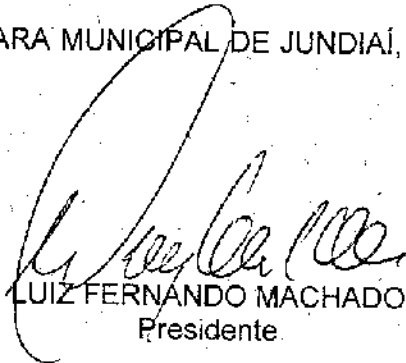
Concede à Sr^a. CHIARA LUBICH o Diploma de Homenagem Póstuma.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, conforme o Plenário aprovou em 24 de junho de 2008, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

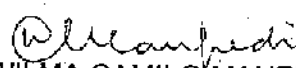
Art. 1º. É concedido à Sr^a. CHIARA LUBICH o Diploma de Homenagem Póstuma.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em vinte e quatro de junho de dois mil e oito (24/06/2008).


LUIZ FERNANDO MACHADO
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em vinte e quatro de junho de dois mil e oito (24/06/2008).


WILMA CAMILO MANFREDI
Diretora Legislativa



10M DE 27/06/2008

DECRETO LEGISLATIVO Nº. 1.205, DE 24 DE JUNHO DE 2008

Concede à Srª. CHIARA LUBICH o Diploma de Homenagem Póstuma.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, conforme o Plenário aprovou em 24 de junho de 2008, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. É concedido à Srª. CHIARA LUBICH o Diploma de Homenagem Póstuma.

Art. 2º. Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, em vinte e quatro de junho de dois mil e oito (24/06/2008).

LUIZ FERNANDO MACHADO
Presidente

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em vinte e quatro de junho de dois mil e oito (24/06/2008).

WILMA CAMILO MANFREDI
Diretora Legislativa